*Artigo

Trabalho: sacrifício ou realização?

Quantas vezes saímos de casa para ir ao trabalho com a sensação de fadiga, queixas de estresse, ansiedade e, até mesmo, com doenças físicas? Além de prejudicar a saúde esses sentimentos aumentam a desconfiança a respeito da profissão que escolhemos, já que podem ser causados por fatores como: excesso de tarefas, medo da demissão, conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, percepção de não conseguir alcançar os objetivos estabelecidos e desequilíbrio entre o desempenho exigido e a crença de não possuir as capacidades necessárias.

Com o passar dos anos, a distância entre as expectativas profissionais e as limitações pessoais pode ficar cada vez maior na nossa cabeça e, assim, criar um profundo mal-estar. Para melhor compreendermos todos esses sentimentos, vou contextualizar com uma explicação sobre a origem do trabalho: por muito tempo, os gregos e os romanos, por exemplo, consideravam-no uma obrigação servil, destinada aos escravos e prisioneiros. Apenas a partir de 1700, o trabalho começou a se tornar uma atividade cada vez mais difundida entre todas as classes sociais e, gradualmente, uma mudança ocorreu na representação desse conceito. Deste modo, começaram a enxergá-lo como uma atividade digna, orientada a atingir objetivos e realizações.

Todo este cenário está relacionado à origem etimológica da palavra "trabalho". No latim, "tripalium" denomina um instrumento de tortura e "labor" (lavoro, em português) significa esforço, dor e pena. Ou seja, ambos têm como raiz uma conotação emocional amarga, dolorosa, negativa, de sofrimento, fadiga, exploração, punição e restrição da liberdade individual.

Felizmente, a concepção contemporânea de trabalho orientou-se em direção a ideias opostas, que apresentam uma visão como algo direito do ser humano, espaço para a valorização dos talentos e capacidades individuais, criatividade, satisfação profissional e realização pessoal. Entretanto, em alguns momentos da nossa vida, pode parecer que o trabalho lembre mais o significado da antiguidade e esteja mais relacionado à punição do que a realização.

O importante nesta questão é saber equilibrar as "identidades" profissional e pessoal. Conhecer a si mesmo, saber seus fatores individuais de caráter e pensá-los em conjunto com os aspectos ambientais da organização da empresa, ao conteúdo profissional e à relação com a equipe podem ser pontos importantes de reflexão para viver o trabalho não como um peso e um castigo, mas como um espaço de realização e satisfação pessoal.

Eduardo Shinyashiki é mestre em neuropsicologia, liderança educadora e especialista em desenvolvimento das competências de liderança organizacional e pessoal.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Mais de 15 escolas municipais param hoje

Das 25 escolas da rede pública municipal de Tangará da Serra, 17 instituições haviam, até o final da tarde desta segunda-feira, 21, confirmado adesão à paralisação encabeçada pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sserp), como forma de reivindicar o pagamento da Reposição Geral Anual (RGA), atrasado há cerca de quatro meses. A paralisação foi definida durante assembleia geral realizada na última semana, oportunidade em que aproximadamente 200 trabalhadores públicos se fizeram presentes para debater sobre o atraso do pagamento. Para hoje, a movimentação acontecerá no período da manhã, em frente a prefeitura. "Após isso, no período da tarde, vamos seguir para a Câmara Municipal", afirmou o presidente do Sserp, Eduardo Pereira, destacando que o intuito é pressionar os vereadores a cobrarem do prefeito o pagamento da RGA. A categoria está em estado de greve há mais de 10 dias e poderão entrar em uma greve geral, se caso não for firmado um acordo com o prefeito.

Dia do Folclore

Hoje, dia 22 de agosto, é Dia do Folclore Nacional. Em Tangará da Serra as comemorações a data serão centralizadas dia 31 de agosto, no dia do Sarau Cultural, promovido pelo Departamento de Cultura. Neste dia, além da apresentação de artistas, haverá show de dança e apresentações literárias, específicas para marcar a data.

Comemoração

O Dia do Folclore Nacional foi oficializado em 1965 como uma forma de valorizar as histórias e personagens. Desta forma, a cultura popular ganhou mais importância no mundo cultural brasileiro e mais uma forma de ser preservada. É o momento de contarmos e ouvirmos as histórias do Saci-Pererê, Mula-sem-cabeça, entre outras.

Recadastramento

A Secretaria de Estado de Gestão (Seges) divulgou um balanço parcial do recadastramento dos servidores, efetivos e comissionados, e empregados públicos do Estado de Mato Grosso0. Dos 48.374 servidores aptos a realizarem a atualização cadastral este ano, apenas 33% já concluíram o processo.

Prazo

O prazo vai até dia 29 de setembro. Os dados apontam que mais de 9 mil servidores já iniciaram o recadastramento, mas ainda não o finalizaram. A Seges alerta a todos que este ano, além da suspensão dos salários, também será aberto um Processo Administrativo Disciplinar em desfavor do servidor que não atualizar suas informações cadastrais.

*Bastidores da Política

Linha 11

O vereador Wilson Verta (PSDB) voltou a cobrar do Executivo Municipal a pavimentação da estrada da Linha 11, que liga a MT480 aos bairros Buritis e Jardim Bela Vista. Desde o início do ano o vereador vem levando a reivindicação ao prefeito Fábio Junqueira (PMDB). "O crescimento da região justifica os investimentos do poder público".

Luta de décadas

Segundo Verta, os moradores do Jardim Bela Vista há mais de dez anos reivindicam o asfalto até a entrada do bairro e, além disso, a região agora conta com o Jardim Buritis, que já possui um grande número de moradores. "É uma região muito promissora, que já conta com muitos moradores e que vai crescer ainda mais".

Investimento

"Também é preciso compreender que o asfaltamento seria a resposta do poder público aos investimentos que a iniciativa privada está fazendo", complementa Verta, ao lembrar que é grande o tráfego de veículos na estrada da Linha 11. "(...) esse asfaltamento irá garantir a acessibilidade das pessoas que ali residem".

Caravana

Juína receberá entre os dias 19 e 29 de setembro a 9ª edição da Caravana da Transformação, a sexta realizada em 2017. Além de Juína, pacientes de Aripuanã, Brasnorte, Castanheira, Colniza, Cotriguaçu, Juara, Juruena, Novo Horizonte do Norte, Porto dos Gaúchos e Tabaporã também serão atendidos durante o evento.

Escolha

A escolha do município de Juína foi feita pelo governador Pedro Taques e não é a toa. Segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Juína é a cidade com maior população idosa da região, totalizando 4.777 pessoas acima dos 55 anos. Já os 11 municípios possuem juntos, ainda segundo o Censo, 21.744 idosos.

Tangará

E este assunto vem gerando boas conversas nos bastidores, de políticos locais já se intitulando pai do evento em Tangará da Serra, caso ele venha a receber no futuro. Vale lembrar que este município polo nunca recebeu esse serviço, porém seus munícipes já foram atendidos durante passagem da Caravana por Barra do Bugres.

Oposição

Líder do grupo de oposição à gestão Pedro Taques (PSDB), o presidente regional do PMDB, deputado federal Carlos Bezerra, disse trabalhar para manter 12 siglas unidas até o próximo pleito eleitoral, em 2018. Para tanto, ele sugeriu que o nome ao Governo possa não vir do PMDB, mas de outros partidos do grupo, de modo a manter a unidade da oposição.

União

"O nome pode estar no PMDB, PTB, PP, mas tem que expressar o consenso, a unidade desses partidos. Acho que isso que é fundamental", afirmou. Já os nomes cotados são os do senador Wellington Fagundes, do PR, e o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Antonio Joaquim, do ex-prefeito de Cuiabá Chico Galindo.

Promotor investiga secretários por nomear servidora "fantasma"

O Promotor de Justiça Célio Fúrio instaurou um inquérito civil para apurar eventuais atos de improbidade administrativa supostamente praticados pelo ex-secretário chefe da Casa Civil José Esteves de Lacerda Filho, pelo ex-secretário estadual de Saúde Pedro Henry e pelo ex-secretário estadual de Saúde Vander Fernandes. Eles teriam nomeado como servidora uma mulher que alega nunca ter atuado no governo. Ocorre que Cleidione Alves Prata Sampaio formulou uma representação após ser chamada para prestar esclarecimentos no âmbito de um inquérito policial conduzido pela Delegacia Fazendária, relacionado com um relatório da Controladoria Geral do Estado. O relatório a apontou como uma das responsáveis pelas irregularidades detectadas em cinco processos referentes à aquisição de medicamento adquirido por ordem judicial, não destinados aos pacientes e perdidos por expiração do prazo de validade.